

Sem paredes, para aumentar a convivência

Na hora de integrar os ambientes de um imóvel, construtoras, arquitetos e moradores querem mais que amplitude e sociabilização

DIVULGAÇÃO/PORTE CONSTRUTORA



Abrangente. Ligação da sala de estar com terraço gourmet é o mais pedido para as construtoras, a flexibilidade das plantas permite conjugar e melhorar a circulação e o convívio

dilaine Felix

Gerente de marketing e vendas da Marques Construtora, Vitor Marques afirma que existe uma grande, e crescente, aceitação do público para imóveis que valorizem a integração de espaços. “Eu acredito que plantas com essa composição sejam uma evolução para as necessidades do mercado”, diz. Não é à toa que incorporadoras e construtoras ofereçam opções de plantas que promovem a conjugação de ambientes em apartamentos com metragem que vão de menos de 40 metros quadrados a até mais de 500 m².

Para Marques, a cozinha americana já foi adotada no Brasil com a ideia de criar espaços mais abertos e dar a sensação de amplitude. Uma outra possibilidade oferecida pela construtora, de acordo com o gerente, é a integração entre cozinha e varanda com churrasqueira.

“O benefício é o uso da churrasqueira com acesso direto à cozinha, sem necessidade de pessoas e utensílios passarem pela sala de estar.” Para o gerente, é cada vez mais necessária a otimização dos espaços, agregar áreas de interesse dentro do imóvel. Para ele, um modelo conjugado facilita o dia a dia e melhora a convivência.

A gerente personalização da Tarjab Construtora, Liliane Ross, concorda e afirma que os conjugados estão cada vez mais presentes nas plantas da construtoras. Para ela, é um modelo que veio para ficar, pois pode



Evolução. Churrasqueira na varanda com acesso à cozinha

contribuir para aumentar o tempo de convívio e integrar os moradores. “Com a correria diária, usa-se cada vez menos a cozinha para as refeições, quando ela está integrada à sala de jantar ou de estar, pode unir ainda mais família, amigos e visitas.”

Liliane destaca o terraço como um dos pontos principais para unir as áreas. Segundo ela, antes, a varanda era mais afastada e hoje pode ser usada como living, varanda gourmet, sala de jantar ou simplesmente como um espaço aberto, ao ar livre, para ficar e receber.

Assim como a Marques Construtora, a Tarjab também investe em varandas nos empreendimentos com metragem menor, de 40 metros quadrados. “O terraço é item de grande aceitação do público, não pode faltar. São

inúmeras as possibilidades de compor com a varanda, seja o uso comum para a churrasqueira, ou como living, sala – de jantar, de estar –, de acordo com a necessidade do cliente”, diz.

Na Porte Construtora, é pos-

● Lançamentos

29.216

Residenciais com até 1 dormitório, incluindo studio e lofts, foram lançadas na capital nos últimos cinco anos, segundo a Embraesp

R\$ 404.861

Foi o valor médio das unidades de até 1 dormitório na cidade de São Paulo entre 2009 e 2014

DIVULGAÇÃO/MARQUES CONSTRUTORA

J. VILHORA/DIVULGAÇÃO



Funcional. Projetos arquitetônicos valorizam o ‘estar junto’

sível escolher entre cinco opções de planta, todas elas buscando a integração de espaços, segundo a gerente de projetos, Maura Groke.

“O modelo mais adotado é a varanda aberta, possibilitando a integração com a sala.” Nos apartamentos duplex, há integração do living com a piscina, usada pela maioria dos proprietários. “A flexibilidade de abrir os espaços agrada aos clientes”, acrescenta.

“Integração é para sociabilizar”, reforça a arquiteta Eliana de Souza. “As pessoas querem fazer churrasquinho, por exemplo, conversando com os amigos sentados no living, na piscina ou na sala de estar. Por isso, é importante pensar no estar junto.” Para ela, não há muitos impedimentos na hora de integrar

as áreas sociais. “Tenho uma linguagem de convivência. Eu vendo os benefícios de um imóvel com poucas paredes.”

Para ela, quanto menor o imóvel, mais ele deve ser aberto. “Pode colocar porta articulada, sanfonada para fechar quando achar conveniente, mas é sempre possível, em qualquer tamanho, haver funcionalidade.”

A arquiteta Ana Yoshida ressalta que, atualmente, as pessoas querem, ou pelo menos estudam, uma possibilidade de integração. “Se não há nada estrutural que impossibilite a quebra, sugerimos a conjugação de cômodos, que proporcionam mais leveza e circulação para os ambientes e maior aproveitamento dos espaços.”

Ana diz que, ao avaliar as plantas, ela já constata o que é possí-

‘COLADINHOS’

● **Varanda e sala**
A dica é nivelar o piso para reforçar a uniformização do espaço

● **Sala e cozinha**
Permite preparar as refeições em contato com família e visitas

● **Cozinha e varanda**
Essa integração faz com que a circulação de pessoas, alimento e utensílios evite a sala

● **Quarto e escritório**
A ligação do quarto e do escritório proporciona privacidade

vel ou não fazer. E, concorda que cozinha e sala, com ilha gourmet, e varanda com sala, são os projetos mais buscados. “As pessoas estão cada vez mais recebendo em casa e querem estar mais próximas das visitas, cozinhando e conversando. É mais uma questão social.”

Ela orienta a observar alguns detalhes na hora de conjugar. “Às vezes, a configuração da cozinha não proporciona a integração.” No caso da varanda com sala, ela aconselha a nivelar o piso, reforçando a uniformização do espaço.

“Essa tendência é consequência da evolução social. A gastronomia está em alta e receber em casa virou uma atividade quase rotineira. Por isso, deixar a cozinha mais próxima da sala é valorizar a convivência.”



/9/92

A gente conta os dias pelas histórias que eles contam.

Acesse: estado.com.br/acervo | Impeachment do presidente Fernando Collor. Matéria publicada em 30/9/1992.

QUER SABER?
ESTADÃO